

https://doi.org/10.14195/2184-7193_1_8



MERTOLATER

**Mértola e o seu território: povoamento
e cultura material**

Susana Gómez Martínez | CEAACP/FCT/CAMértola

O projecto **MERTOLATER** persegue o estudo global de Mértola e o seu território numa perspectiva diacrónica e abrangente que permita compreender as dinâmicas locais de povoamento e evolução histórica das suas populações no contexto das diferentes esferas de relações locais, regionais e supra-regionais com especial incidência nas ligações de Mértola com o Mediterrâneo.

Este ambicioso quadro de intenções materializa-se num conjunto de objectivos e linhas de investigação específicos, embora também abrangentes:

- Estudo de Mértola e o seu território;
- Estudo do urbanismo de Mértola e dos seus espaços habitacionais;
- Estudo da população de Mértola ao longo dos séculos;
- Estudo do Porto do Mértola e as relações da vila com o rio Guadiana;
- Estudo e valorização do complexo religioso de Mértola na Antiguidade Tardia;
- Comércio, produção, distribuição e consumo na vila portuária de Mértola.



Mosaico do complexo paleocristão de Mértola. (Foto de Susana Gómez Martínez)

Estudo de Mértola e do seu território

Trata de definir o espaço dependente da cidade e a sua evolução ao longo do tempo, determinando a natureza das relações entre a vila e o povoamento circundante assim como a evolução da paisagem que sustentou ao longo do tempo às suas populações.



Estrutura urbana de Mértola. (Foto de Susana Gómez Martinez)

Estudo do urbanismo de Mértola e dos seus espaços habitacionais

Existem grandes lacunas sobre os usos e morfologias de Mértola durante amplos períodos cronológicos, especialmente durante os mais recuados. Isto não impede que possa ser desenhada a evolução urbana e os seus subúrbios ao longo de mais de 2000 anos. Trata-se de sistematizar a informação existente de modo a realizar uma cartografia diacrónica da vila que terá de ser complementada por novas informações provenientes do subsolo. Uma parte destas novas informações virá de eventuais acompanhamentos arqueológicos e de escavações arqueológicas programadas para fines científicos com especial incidência na Alcáçova, como espaço privilegiado para o estudo urbanístico da área privilegiada da cidade, e no Arrabalde como espaço especialmente revelador das dinâmicas expansivas da cidade ao longo dos séculos.

Estudo da população de Mértola ao longo dos séculos

O CAM tem vindo a desenvolver trabalhos de investigação nas várias necrópoles da vila e termo de Mértola que abrangem um arco cronológico que vai desde o século I d. C até quase a actualidade. Pretende-se realizar um estudo de conjunto das práticas e rituais funerários, de avaliação do perfil biológico, das patologias e das entesopatias da comunidade e da dieta e hábitos alimentares das populações de Mértola.



Sepultura da Necrópole da Baixa Idade Média de Mértola. (Foto de Susana Gómez Martinez)



Estudo do Porto do Mértola e as relações da vila com o rio Guadiana

A vila de Mértola deve ao seu porto a sua importância como cidade charneira de intercâmbios comerciais. A morfologia dos distintos espaços ribeirinhos e as dinâmicas portuárias do rio Guadiana carecem de um levantamento minucioso e multidisciplinar da morfologia do leito do rio e das suas margens, assim como de uma cartografia completa dos espaços portuários da cidade. Este levantamento é um dos objectivos deste projecto.

A Torre do Rio de Mértola. Estrutura portuária da antiguidade Tardia. (Foto de Susana Gómez Martinez)

Estudo e valorização do complexo religioso de Mértola na Antiguidade Tardia

A relevância da descoberta arqueológica de um importante complexo religioso na plataforma norte do castelo de Mértola obriga necessariamente a compreender a dinâmica espacial do conjunto e ao prolongamento das escavações arqueológicas uma vez que, só assim se perceberá a extensão e a organização dos edifícios onde estas estruturas monumentais estão inseridas. Trata-se de um interessante caso de estudo em que os resultados obtidos em muito contribuirão para o conhecimento da organização dos espaços e das transformações religiosas ocorridas durante a Antiguidade Tardia nesta importante cidade comercial. Por outro lado, esta nova descoberta levanta novas questões em termos da interpretação historiográfica referente ao processo de cristianização que ocorreu nesta zona da Península Ibérica.



O Baptistério Paleocristão de Mértola. (Foto de Susana Gómez Martinez)

Comércio, produção, distribuição e consumo na vila portuária de Mértola

Ao longo de mais de 35 anos de actividade arqueológica, o CAM e o Museu de Mértola tem vindo a acumular um espólio muito diversificado e volumoso de artefactos e ecofactos. São muitos os estudos já realizados sobre as colecções arqueológicas do Museu de Mértola, mas algumas colecções ainda aguardam estudo de pormenor e a aplicação de análises arqueométricas que venham a proporcionar novas informações sobre essas mesmas colecções. Entre os diversos materiais que serão objecto de estudo destacaremos a cerâmica como artefacto mais abundante no registo arqueológico, mas também serão alvo prioritário os materiais vítreos e metálicos, sobre os quais os se iniciaram recentemente novas perspectivas de estudo graças a colaboração com diversas instituições para a sua análise laboratorial.



Jarra de corda seca parcial da Alcáçova de Mértola. (Foto de António Cunha)